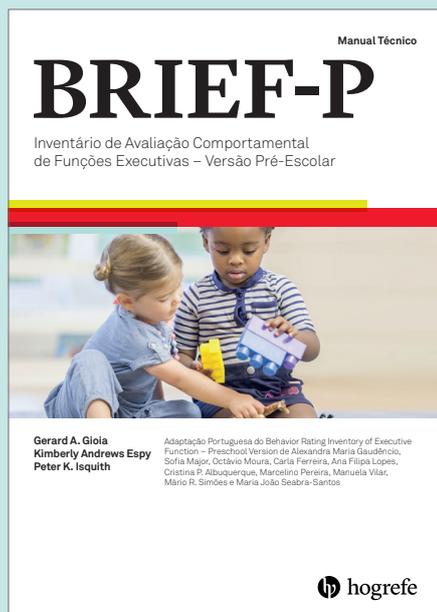




BRIEF-P

Inventário de Avaliação Comportamental
de Funções Executivas – Versão Pré-Escolar

Inventário para pais/cuidadores e educadores de infância, que permite avaliar o funcionamento executivo da criança nos contextos familiar e pré-escolar.

**Autor(es)**

Gerard A. Gioia, Kimberly Andrews Espy, Peter K. Isquith

Idades

Entre os 3 e os 6 anos e 6 meses

Tipo de Administração

Individual. Preenchido por informadores do contexto familiar (p.e., pais) e/ou escolar (p.e., educadores).

Qualificação dos Utilizadores

C

Tempo de Administração

Aproximadamente 15 minutos

Outras línguas disponíveis

Espanhol, Francês, Inglês e Italiano

Contextos de Aplicação

Clínico	✓
Educacional	✓
Gestão de Recursos Humanos	



Aceda
ao teste
no site.

BRIEF-P

Inventário de Avaliação Comportamental de Funções Executivas – Versão Pré-Escolar



PAPEL-E-LÁPIS



ONLINE



RELATÓRIO

O BRIEF-P tem como objetivo detetar a presença de um conjunto de comportamentos associados às funções executivas.

O BRIEF-P foi concebido para ser utilizado com crianças com características muito diversas, incluindo crianças com problemas de aprendizagem e défices de atenção emergentes, perturbações da linguagem, traumatismos cranio-encefálicos, Perturbação do Espectro do Autismo e outras condições desenvolvimentais, neurológicas, psiquiátricas e médicas. Trata-se de um Inventário para pais (cuidadores) e educadores de infância, que permite avaliar o funcionamento executivo da criança nos contextos familiar e pré-escolar. Inclui 63 itens distribuídos por cinco escalas clínicas que medem diferentes aspetos do funcionamento executivo (i.e., Inibição, Alternância, Controlo emocional, Memória de trabalho e Planificação/Organização) e duas escalas de validade (Inconsistência e Negatividade). A combinação entre escalas clínicas permite a obtenção de três índices mais amplos de Autocontrolo Inibitório (IAI), Flexibilidade (IF) e Metacognição Emergente (IME), e um resultado composto geral, o Compósito Executivo Global (CEG)..

O relatório interpretativo, gerado a partir da correção do BRIEF-P, explica o significado dos resultados e o potencial impacto no comportamento da criança.

Descrição das escalas clínicas e de validade que fazem parte do BRIEF-P.

Escalas	Descrição comportamental
Escalas clínicas	
Inibição	Controla o comportamento e os impulsos; interrompe e modula o seu comportamento de forma adequada, no momento certo ou no contexto adequado.
Alternância	Alterna, sem dificuldade, de uma situação, atividade ou aspeto de um problema para outro, consoante a situação o exija; faz transições; é flexível a resolver problemas.
Controlo emocional	Modula as respostas emocionais de forma adequada à exigência das situações ou dos contextos.
Memória de trabalho	Mantém a informação ativa e presente com o propósito de completar uma tarefa ou de dar uma resposta adequada; adere a uma atividade ou mantém-se em atividade.
Planificação/Organização	Antecipa eventos ou consequências futuros/as; utiliza objetivos ou instruções para orientar o seu comportamento em função do contexto; inicia ou implementa, com antecedência, os passos necessários ao desempenho de uma tarefa ou ação.
Escalas de validade	
Inconsistência	Indica em que medida o avaliador responde de forma inconsistente a itens similares do BRIEF-P.
Negatividade	Avalia o grau em que o avaliador responde a itens específicos do BRIEF-P de uma forma inusualmente negativa.

Adaptação, validação e estudo normativo para a população portuguesa realizados por Alexandra Maria Gaudêncio, Sofia Major, Octávio Moura, Carla Ferreira, Ana Filipa Lopes, Cristina P. Albuquerque, Marcelino Pereira, Manuela Vilar, Mário R. Simões e Maria João Seabra-Santos.

Exemplo do Caderno de Respostas e do Relatório Interpretativo

BRIEF-P

VERSÃO PRÉ-ESCOLAR (PARA PAIS E EDUCADORES)

DADOS DA CRIANÇA

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____ Idade: ____ Sexo: Feminino Masculino

Local da avaliação: _____ Data da avaliação: ____/____/____

DADOS DO AVALIADOR

Nome: _____ Sexo: Feminino Masculino

Que relação mantém com a criança que está a avaliar?

Mãe Pai Tutor/a* _____

Educador/a de infância* Professor/a* Outro* _____

* Se assinalou as opções tutor/a, educador/a de infância, professor/a ou outro respondia, por favor, às questões que se seguem.

A. Quão bem conhece a criança que está a avaliar: (Indique uma cruz no número que melhor traduz o seu grau de conhecimento)

1	2	3	4	5	6
Pouco		Moderadamente bem		Muito bem	

B. Há quanto tempo conhece a criança: _____ *anos/meses (risque o que não interessar)*

INSTRUÇÕES

Nas páginas seguintes encontra-se uma lista de afirmações que descrevem crianças pequenas. Gostaríamos de saber com que frequência cada um dos comportamentos referidos tem sido um problema, tendo como referência os últimos 6 meses. Por favor, responda a todas as afirmações, o melhor que conseguir. Não salte afirmações. Indique a sua resposta, colocando um círculo numa das opções disponíveis:

- N** se o comportamento **Nunca** foi um problema
- AV** se o comportamento é um problema **Às Vezes**
- MV** se o comportamento é **Muitas Vezes** um problema

Por exemplo se fazer birra quando lhe dizem "Não" nunca foi um problema, coloque um círculo na resposta **N** na seguinte afirmação:

Faz birra quando lhe dizem "Não": (N) AV MV

Se se enganar ou quiser mudar a sua resposta, faça uma cruz (X) em cima da resposta que quer alterar, e depois coloque um outro círculo na sua nova resposta:

Faz birra quando lhe dizem "Não": (X) (AV) MV

Responda, por favor, a todas as afirmações. Caso tenha dúvidas na sua resposta, indique a opção que considerar mais adequada.

Copyright © 1998, 2000, 2001, 2003 by Psychological Assessment Resources, Inc. 10206 North Florida Avenue, Lutz, Florida 33549, U.S.A. All rights reserved. Translated and reproduced by special permission of PAR, Inc. Copyright da adaptação portuguesa © 2004 by Editora Hogrefe, Lda., Lisboa (Portugal). Todos os direitos reservados. Adaptada e publicada com a autorização da Psychological Assessment Resources, Florida (EUA). Proibida a reprodução total ou parcial, sob qualquer forma ou meio, incluindo fotocópia, sem autorização escrita da Editora Hogrefe, Lda. As informações aqui apresentadas não devem ser utilizadas sem o consentimento da editora.

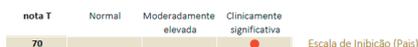
 hogrefe

Tabela de resultados

Inventário de Avaliação Comportamental de Funções Executivas - Versão Pré-Escolar - Inventário para pais
Amostra normativa de pais, meninas 5-6 anos - nota T (M=50 DP=10)

Parâmetro/Escala	Result. bruto	Result. derivado
Escala de Validade		
Escala de Inconsistência (Pais)	5	Aceitável
Escala de Negatividade (Pais)	1	Aceitável
Índice de Autocontrolo Inibitório		
Índice de Autocontrolo Inibitório (Pais)	46	65
Escala de Inibição (Pais)	31	70
Escala de Controlo Emocional (Pais)	15	54
Índice de Flexibilidade		
Índice de Flexibilidade (Pais)	30	56
Escala de Alternância (Pais)	15	56
Escala de Controlo Emocional (Pais)	15	54
Índice de Metacognição Emergente		
Índice de Metacognição Emergente (Pais)	37	53
Escala de Memória de Trabalho (Pais)	24	56
Escala de Planificação/Organização (Pais)	13	48
Compósito Executivo Global		
Compósito Executivo Global (Pais)	98	61

Escala de Inibição



A nota T obtida na escala de Inibição é classificada como clinicamente significativa.

A escala de Inibição avalia o controlo inibitório da criança (i.e., a sua capacidade de inibir, resistir ou não agir por impulso) e a capacidade de cessar o seu próprio comportamento no momento adequado. Esta é uma função de regulação comportamental amplamente estudada, considerada por muitos dos investigadores como o défice central presente na PHDA, de tipo misto. Crianças que sofreram uma lesão cerebral traumática também exibem frequentemente comportamentos desinibidos ou impulsivos. É comum os cuidadores e educadores de infância estarem particularmente preocupados com a natureza intrusiva e a falta de noção do perigo observadas em crianças que não inibem os seus impulsos de forma eficaz. Estas crianças podem manifestar níveis elevados de atividade física, respostas físicas inadequadas face aos outros, tendência para interromper e destabilizar atividades de grupo e uma incapacidade geral de "olhar antes de saltar".

Normas

A adaptação portuguesa do BRIEF-P disponibiliza 8 grupos normativos, que têm em consideração o tipo de informador e a idade e o sexo da criança.

Amostra normativa de Pais (cuidadores):

- Meninas, 3 anos – 4 anos
- Meninas, 5 anos – 6 anos e 6 meses
- Meninos, 3 anos – 4 anos
- Meninos, 5 anos – 6 anos e 6 meses

Amostra normativa de Educadores:

- Meninas, 3 anos – 4 anos
- Meninas, 5 anos – 6 anos e 6 meses
- Meninos, 3 anos – 4 anos
- Meninos, 5 anos – 6 anos e 6 meses

Os resultados, expressos em notas T, são utilizados para representar o nível de funcionamento executivo da criança (relatado pelos pais e pelos educadores).

Materiais disponíveis:

BRIEF-P_Kit Inicial (Manual técnico, 25 Cadernos de resposta e 25 Créditos de correção)

BRIEF-P_Cadernos de resposta (pacote de 25)

BRIEF-P_Manual técnico

B2SB_Correção Online_Licença de Utilização da plataforma TPbyHogrefe e HTS *

* Para os clientes que ainda não adquiriram testes com correção online, através da plataforma TPbyHogrefe e HTS. Esta Licença é paga uma única vez.

Hogrefe Publishing Group

Göttingen · Berne · Vienna · Oxford · Paris
Boston · Amsterdam · Prague · Florence
Copenhagen · Stockholm · Helsinki · Oslo
Madrid · Barcelona · Seville · Bilbao
Zaragoza · São Paulo · Lisbon

www.hogrefe.com